



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1. Designação da entidade: LAR SOCIAL DO ARRABAL IPSS
- 1.2. Sede: Rua D. Dinis nº 25 2420-003 Arrabal
- 1.3. NIPC: 501 242 600
- 1.4. Natureza da atividade: Apoio à população idosa

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Referencial contabilístico adotado

- 2.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal através da publicação do DL 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou a NCRF-ESNL. No seguimento deste diploma foram ainda aplicados os seguintes normativos: Portaria 105/2011, de 14/03; Portaria 106/2011, de 14/03; Aviso 6726-B/2011, de 14/03.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- 2.2.1. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

- 2.3.1. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2014;



LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RUBRICAS	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO		
<u>Ativo não corrente</u>		
Ativos fixos tangíveis	1.434.102,42	1.459.543,68
Bens do Património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis		
Investimentos Financeiros	1.014,88	279,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		
Outros		
	1.435.117,30	1.459.822,68
<u>Ativo corrente</u>		
Inventários	6.696,91	5.939,77
Clientes	17.497,95	11.525,77
Adiantamentos a fornecedores		6,23
Estado e outros entes públicos		23.878,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	28,53	
Outras contas a receber		116,64
Diferimentos	2.463,35	
Outros Ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	84.904,85	116.166,24
Outros		
	111.591,59	157.633,24
Total do ativo	1.546.708,89	1.617.455,92



LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RUBRICAS	31-12-2015	31-12-2014
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	6.133,04	6.133,04
Excedentes técnicos		
Reservas	20.949,51	20.949,51
Resultados transitados	994.505,32	951.089,33
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	340.790,34	353.835,01
Resultado líquido do período	56.609,22	43.415,99
Total do fundo de capital	1.418.987,43	1.375.422,88
Passivo		
<u>Passivo não corrente</u>		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		100.000,00
Outras contas a pagar		
Outros		
	0,00	100.000,00
<u>Passivo corrente</u>		
Fornecedores	35.128,39	57.987,59
Adiantamentos de clientes e utentes		
Estado e outros entes públicos	14.004,40	13.895,75
Acionistas/Sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	78.588,67	70.149,70
Outros passivos financeiros		
Outros		
	127.721,46	142.033,04
Total do Passivo	127.721,46	242.033,04
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo	1.546.708,89	1.617.455,92



LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	624.785,70	561.101,45
Subsídios, Doações e Legados à exploração		
ISS, IP - Centros distritais	329.897,42	328.010,75
Outros	9.685,55	9.092,05
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-141.489,95	-149.525,08
Fornecimentos e serviços externos	-142.371,76	-130.884,45
Gastos com pessoal	-586.312,19	-528.125,41
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	22.006,59	23.411,65
Outros gastos e perdas	-2.506,79	-1.550,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financ.	113.694,57	111.530,66
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-68.158,19	-80.075,51
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	45.536,38	31.455,15
Juros e rendimentos similares obtidos	14.321,59	16.088,78
Juros e gastos similares suportados	-3.248,75	-4.127,94
Resultado antes de impostos	56.609,22	43.415,99
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	56.609,22	43.415,99



3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1.1. Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade com base nos pilares da sustentabilidade e qualidade.

3.1.1.2. Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos
Edificações ligeiras: 10 anos
Equipamento básico: 6 anos
Equipamento de transporte: 5 anos
Equipamento administrativo: 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis: 8 anos

4.2. Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos ativos fixos tangíveis.



Durante os períodos findos em 31-12-2014 e em 31-12-2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Quantia escriturada bruta e depreciação acumuladas no início e fim do período

Descrição	Início do Período			Fim do Período		
	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	1.705.533,56	565.767,56	1.139.766,00	1.980.829,31	609.992,52	1.370.836,79
Ed. Out const. Em curso	248.850,62		248.850,62	2.915,10		2.915,10
Equipamento básico	298.035,79	239.824,29	58.211,50	300.662,79	259.986,00	40.676,79
Equipamento de transporte	57.220,46	53.718,05	3.502,41	67.950,16	56.713,99	11.236,17
Equipamento administrativo	43.657,39	41.426,02	2.231,37	43.657,39	41.521,72	2.135,67
Outros Ativos Fixos Tangíveis	23.708,26	16.726,48	6.981,78	23.708,26	17.406,36	6.301,90
	2.377.006,08	917.462,40	1.459.543,68	2.419.723,01	985.620,59	1.434.102,42



	Ed e out const	Equip básico	Equip transp	Equip admin	Outros Ativos	Total
Ativos						
Saldo Inicial	1.705.533,56	298.035,79	57.220,46	43.657,39	23.708,26	2.128.155,46
Aquisições	26.325,20	2.627,00	10.729,70			39.681,90
Alienações						
Transferências e abates	248.970,55					248.970,55
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final	1.980.829,31	300.662,79	67.950,16	43.657,39	23.708,26	2.416.807,91

Dep. Acum. E perdas por imparidade						
Saldo Inicial	565.767,56	239.824,29	53.718,05	41.426,02	16.726,48	917.462,40
Depreciações do período	44.224,96	20.161,71	2.995,94	95,70	679,88	68.158,19
Perdas por imparidade do período						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Outras variações						
Saldo final	609.992,52	259.986,00	56.713,99	41.521,72	17.406,36	985.620,59

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas com gastos do exercício em que ocorrem.



As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

5. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Instituição celebrou um empréstimo de 100.000,00€ através da Linha de Crédito de Apoio à Economia Social no ano de 2013, mediante o protocolo celebrado entre o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP, Instituto da Segurança Social e o banco Montepio Geral, que fora totalmente amortizado no ano de 2015.

	2015
Valor dívida	0,00 €
Amortizações de capital	100.000,00 €
Encargos com juros	3.248,75 €

6. INVENTÁRIO

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
Descrição		Matérias. Primas, subs. e consumo	
		2015	2014
1	Inventários iniciais	5.939,77	6.068,32
2	Compras	142.247,09	149.396,53
3	Reclassificação e regularização de inventários		
4	Inventários finais	6.696,91	5.939,77
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	141.489,95	149.525,08

7. RÉDITO

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.



A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- 7.1.1. Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam a ser fiavelmente mensurados;
- 7.1.2. Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- 7.1.3. Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;
- 7.1.4. Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
- 7.2. O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2015 e em 31-12-2014 é detalhado conforme se segue:

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O valor do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

Rubricas	2015	2014
Vendas de bens	14.950,70	17.710,58
Prestações de serviços	609.835,00	543.390,87
Juros	14,08	894,13
Rendas	14.307,51	15.184,65

8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios do governo encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor transferido para a Instituição através dos acordos celebrados.

Entidade	Valor
Instituto da Segurança Social, IP.	329.897,42
Instituto do Emprego e Formação Profissional	9.685,55

A Instituição em 01-10-2012 assinou um contrato com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas IP no âmbito do Programa Proder no valor de 200.000€, para financiamento da obra de ampliação e remodelação. O valor elegível aprovado pela candidatura foi 499.360,56€, foram aprovadas despesas elegíveis no valor de 475.339,23€. O valor do subsídio aprovado foi 75% das despesas elegíveis com um limite máximo de 200.000,00€. O IFAP mediante os autos de medição apresentados e respetiva documentação transferiu até 31/12/2013, o montante de 195.693,48€.



9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A instituição pode beneficiar de uma isenção de IRC publicada em 1991.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Na rubrica investimentos financeiros, foram registados os valores correspondentes ao exercício de 2015, relativo à aplicação da legislação do Fundo de Compensação do Trabalho, o valor acumulado em 31 de Dezembro foi 1.014,88€.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	
Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	50
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da Entidade	50
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da Entidade	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	50
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	50
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	
Homens	1
Mulheres	49
Pessoas colocadas através do IEFP/CEI	2

O órgão diretivo é composto por cinco elementos, durante o período do relato financeiro houve um ato eleitoral no dia 28 de Dezembro de 2013, tendo-se mantido os mesmos membros para o triénio de 2014/2016.

Os membros dos órgãos sociais não receberam qualquer remuneração no exercício.



12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos teve nos exercícios de 2014 e 2015 a seguinte composição:

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	65.116,82	68.370,42
Trabalhos Especializados	5.710,79	3.387,92
Publicidade e propaganda	209,10	506,18
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	38.127,65	27.380,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e Reparação	21.069,28	37.096,32
Outros	0,00	0,00
Materiais	21.906,73	9.353,66
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.306,86	5.479,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.713,73	3.202,12
Artigos para oferta	233,80	0,00
Animação	94,73	121,69
Jornais	557,61	550,85
Outros	0,00	0,00
Energia e Fluidos	38.492,58	41.594,76
Eletricidade	16.241,94	15.192,28
Gasóleo	3.146,40	3.629,15
Água	6.804,10	5.400,29
Gás	12.300,14	17.373,04
Deslocações, estadas e transportes	1.569,71	1.408,37
Deslocações e estadas	29,83	40,25
Transportes de ambulância	1.539,88	1.368,12
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos	15.285,92	10.157,24
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	2.306,45	1.947,27
Seguros	281,54	2.815,56
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	20,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, Higiene e conforto	12.312,91	5.085,24
Outros Serviços	365,02	309,17
	142.371,76	130.884,45



12.2. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos teve nos exercícios de 2015 e 2014 a seguinte composição:

Outros rendimentos e ganhos	2015	2014
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos de inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	22.006,59	23.411,65
Correções relativas a períodos anteriores	1.057,57	443,95
Excesso de estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	13.044,67	13.044,67
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de impostos	4.375,06	3.828,78
Donativos	3.498,01	5.852,95
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	31,28	241,30
Rendas	14.307,51	15.184,65
Juros obtidos	14,08	894,13
De depósitos	14,08	894,13
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a associadas e emp grupo	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
DE outros financiamentos obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	10,00
	36.328,18	39.500,43



12.3. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas teve nos exercícios de 2015 e 2014 a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	2015	2014
Impostos	235,86	1.240,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	2.009,70	14,27
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	250,00	250,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência de estimativa para impostos	0,00	0,00
Outros não especificados	11,23	40,81
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	4,50
Juros suportados	3.007,47	4.063,02
Outros Juros	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	241,28	64,92
Outros	0,00	0,00
	5.755,54	5.678,24

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos Bancários” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Caixa	1.107,67	577,65
Depósitos à ordem	83.797,18	105.588,59
Depósitos a prazo	0,00	10.000,00
	84.904,85	116.166,24



12.5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2015, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, assim como à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

12.6. Elementos relevantes a divulgar

De acordo com os mapas das reintegrações e amortizações existem diferenças bastante antigas anteriores a 2014 e consideráveis entre os mesmos e a contabilidade a corrigir se possível no período de 2016.

Arrabal, 16 de Março de 2016

A Direção O TOC

Aprovadas em reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2016